

Conectando vidas Construindo conhecimento



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO
	CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Influência do ângulo da cifose torácica e de inclinação da
	pelve no posicionamento do tronco segundo o método G.D.S
Autor	FERNANDA PLENTZ PACHECO
Orientador	CLAUDIA TARRAGO CANDOTTI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Autora: Fernanda Plentz Pacheco Orientadora: Cláudia Tarragô Candotti

Influência do ângulo da cifose torácica e de inclinação da pelve no posicionamento do tronco segundo o método G.D.S

Justificativa: Como as diferentes tipologias posturais apresentam características osteomioarticulares e comportamentais específicas, infere-se que alterações posturais específicas relacionam-se com determinadas tipologias. Objetivo: Verificar se as variáveis posturais (ângulo de cifose torácica e de inclinação pélvica) e a força do tronco (extensores e flexores) são previsores da tipologia póstero-mediana (PM) e/ou ântero-mediana (AM) a partir dos conceitos de cadeias musculares e articulares do método G.D.S. Metodologia: 92 indivíduos de ambos os sexos separados em dois grupos (PM, n=42; AM, n=50) de acordo com o Teste Vertical do Tronco (protocolo e software DIPA©). Variáveis posturais: ângulo da cifose torácica e ângulo de inclinação pélvica, classificadas de acordo com o software DIPA©. Força: extensores (superman) e flexores (roll up). Realizou-se análise estatística descritiva e inferencial, a partir de uma regressão logística binária para verificar se as variáveis posturais e de força do tronco são previsores da tipologia PM e/ou AM. $(\alpha=0,05)$. **Resultados:** No modelo para o grupo PM [$\chi^2(2)45,742$; p<0.001, R²Nagelkerke = 0.524] as variáveis posturais Ângulo da Cifose Torácica (OR= 0.842) IC 95%= 0,764-0,928) e Ângulo de Inclinação Pélvica (OR= 1,356; IC95%= 1,156-1,590) foram previsores significativos, mas o teste de força dos extensores de tronco não. No modelo para o grupo AM [$\chi^2(2)45,742$; p<0.001, R²Nagelkerke = 0,524] as variáveis posturais Ângulo da Cifose Torácica (OR= 1,188; IC 95%= 1,078-1,309) e Ângulo de Inclinação Pélvica (OR= 0,738; IC95%= 0,629-0,865) foram previsores significativos, mas o teste de forca dos flexores de tronco não. Assim, a partir desse estudo, foi possível observar que as tipologias PM e AM apresentam características posturais opostas nas variáveis analisadas. corroborando com os preceitos do método G.D.S.